15/7/2026

Uma família do Distrito Federal denunciou à Polícia Civil a violação de um jazigo no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga, após encontrar a sepultura danificada durante uma visita ao local. Além da destruição da lápide, os familiares relataram o possível furto do crânio da pessoa sepultada, caso que está sendo investigado pela 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte). Segundo o registro da ocorrência, a família foi avisada por um zelador responsável pela manutenção do jazigo, que percebeu que a estrutura de mármore havia sido quebrada. Ao chegarem ao cemitério, os parentes constataram os danos e procuraram a Polícia Civil para registrar um boletim de ocorrência. De acordo com a investigação, ainda não é possível confirmar se houve o furto do crânio ou mesmo que os restos mortais tenham sido retirados do jazigo. O delegado Mauro Aguiar, responsável pelo caso, informou que a apuração está em fase inicial e que as circunstâncias da violação ainda serão esclarecidas. Em nota, a Campo da Esperança Serviços Ltda., concessionária responsável pela administração dos cemitérios públicos do Distrito Federal, afirmou que não irá comentar o caso para não comprometer as investigações. A empresa informou ainda que a segurança nas unidades é realizada 24 horas por dia por equipes de vigilantes armados, mas ressaltou que, por se tratar de um agente privado, não é possível impedir todos os atos criminosos. O episódio causou indignação entre os familiares, que cobram esclarecimentos e medidas para garantir a segurança dos jazigos. A Polícia Civil segue investigando o caso para determinar como ocorreu a violação e se houve, de fato, a subtração dos restos mortais.

Foto: Internet